

A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA UFPB/CAMPUS IV: ATIVIDADES INICIAIS NAS ESCOLAS-CAMPO DE ATUAÇÃO

CRISTIANE FERNANDES DE SOUZA ¹

RESUMO

A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA UFPB/CAMPUS IV: ATIVIDADES INICIAIS NAS ESCOLAS-CAMPO DE ATUAÇÃO
Cristiane Borges Angelo/cristianeangelo@dcx.ufpb.br/UFPB-Campus IV Cristiane Fernandes de Souza/UFPB-Campus IV Formação inicial e continuada de professores Agência Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Resumo O Programa de Residência Pedagógica foi instituído pela Portaria nº 38/2018 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e tem por finalidade apoiar a implementação de projetos de Instituições de Ensino Superior que promovam a articulação entre teoria e prática dos cursos de formação de professores. A residência pedagógica consiste na imersão planejada e sistemática do aluno de licenciatura em ambiente escolar visando à vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula que, depois, servirão de objeto de reflexão sobre a articulação entre teoria e prática. Durante e após a imersão o residente deve ser estimulado a refletir e avaliar sobre sua prática e relação com a profissionalização docente. Entre um dos objetivos do Programa de Residência Pedagógica, destacamos o que trata do aperfeiçoamento da formação dos licenciandos por meio de ações planejadas que levem o futuro professor "[...] a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias" (BRASIL, 2018). Essas orientações estão em consonância com a concepção das pesquisadoras Pimenta e Lima (2008) que ressaltam que é importante que o licenciando conheça e compreenda o processo de ensino em seu todo, ou seja, como está organizada a estrutura administrativa e pedagógica da escola, o que a escola representa na vida da comunidade a qual está inserida, quais documentos que orientam a elaboração de currículos e o sistema de avaliação das instituições, entre outros aspectos. Para o futuro professor de Matemática o conhecimento desses aspectos é muito importante para sua prática docente, pois ainda existe, no ambiente escolar, uma ideia generalizada de que a Matemática é um conhecimento à parte que tem pouco a ver com as outras áreas do conhecimento, que o professor de Matemática é um profissional que está alheio às questões sociais e culturais dos alunos e que dispensa outros conhecimentos que não

seja o matemático, até mesmo os conhecimentos pedagógicos. Para que essa visão seja desconstruída é preciso que, na formação de professores de Matemática, a aprendizagem não se faça isolada, de modo individualizado. Ser professor exige ações não apenas referentes ao momento da sala de aula, mas ações que sejam compartilhadas com o outro, pois isso amplia a possibilidade do professor de Matemática criar diferentes respostas às situações no contexto escolar. O subprojeto do núcleo de Matemática/CampusIV, do Curso de Licenciatura em Matemática, por intermédio do Projeto Institucional de Residência Pedagógica da Universidade Federal da Paraíba, busca por meio de diferentes atividades de diagnóstico, levantamento e análise do contexto escolar desconstruir essa concepção do professor alheio às questões sociais, culturais e de gestão da escola. Nesse sentido, pretendemos inserir o aluno residente na realidade a qual futuramente irá atuar como profissional a fim de que possam ser discutidos "[...] o contexto de formação e da atuação profissional, as dimensões éticas e políticas do trabalho do professor, os fundamentos da educação, da ação docente e a identidade do professor." (BARREIRO; GEBRAN, p. 28, 2006). Sob a coordenação de uma docente orientadora, uma docente colaboradora, vinte e cinco residentes bolsistas, juntamente com três professores preceptores que estão atuando em três escolas da rede estadual da Paraíba, nos municípios de Mamanguape e Itapororoca, estamos desenvolvendo atividades desde agosto de 2018 nas escolas, além de reuniões coletivas de estudo e aprofundamento teórico que visam subsidiar a reflexão dos residentes e preceptores a respeito do contexto da escola. O subprojeto tem por objetivos: (i) proporcionar ao estudante residente a participação em situações da escola, com vistas à aquisição e ao aprimoramento de conhecimentos e de habilidades essenciais ao exercício profissional da docência em Matemática; (ii) fortalecer a integração entre a escola da Educação Básica e a Universidade Federal da Paraíba, estabelecendo vínculos de colaboração entre o espaço institucional de atuação profissional e o espaço institucional de formação inicial, na perspectiva de troca de saberes inerentes aos aspectos gerais da escola e aspectos específicos da disciplina de Matemática; (iii) aperfeiçoar a formação dos discentes residentes do curso de licenciatura em Matemática, por meio de atividades de observação, investigação, reflexão e problematização da prática relacionada à gestão de sala de aula. Atualmente, os residentes estão realizando atividades de diagnóstico do contexto e da realidade escolar, levantamento e acompanhamento de processos de gestão do sistema de ensino, análise de livros didáticos de Matemática, adotados nas escolas, estudo do Projeto Político Pedagógico da escola e de planos de ensino dos preceptores, levantamento de materiais e recursos didáticos na escola. Para a realização de tais atividades pelos residentes, foram elaborados, pela professora orientadora, instrumentos de coleta de dados (fichas de observação e avaliação, roteiros de análise) específicos para cada fim. A elaboração desses instrumentos foi subsidiada por estudos e pesquisas realizadas por Pimenta e Lima (2009) e Barreiro e Gebran (2006) no que diz respeito à concepção de estágio como integração entre teoria e prática e como atividade de pesquisa; Veiga (2006) no que tange ao

Projeto Político Pedagógico e à gestão democrática da escola, dentre outros. Além disso, pautamos nosso trabalho em documentos oficiais, tais como: os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) e a Resolução N° 42/2012 que dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Com a coleta dos dados, proporcionada pelo uso dos instrumentos no âmbito das três escolas-campo de atuação da Residência Pedagógica, visamos oportunizar aos vinte e cinco residentes um amplo olhar sobre o contexto escolar no qual cada residente realizará a regência em sala de aula, buscando promover uma participação e atuação crítico-reflexiva nas instâncias que envolvem o fazer pedagógico do professor de Matemática. Palavras-chave: Formação de Professores de Matemática, Residência Pedagógica, Instrumentos de diagnóstico da escola. Referências BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores. São Paulo: Avercamp, 2006. BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria nº 38 de 28 de fevereiro de 2018. Institui o Programa de Residência Pedagógica. Brasília: CAPES, 2018. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, DF: MEC, 2017. BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Resolução N° 42 de 28 de agosto de 2012. Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para a educação básica. Brasília: FNDE, 2012. PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).

Palavras-chave: .

¹, ;